

DEZOITO óleos sobre tela: beleza! Diário do Povo, Campinas,
18 out. 1985.

Dezoito óleos sobre tela: beleza!

A partir da próxima terça-feira, dia 22, os apreciadores da arte contemporânea podem sair de casa certos de encontrar uma bela exposição na cidade. O artista plástico Afrânio Montemurro expõe 18 quadros na Galeria Aquarela, na Rua Frei Manuel da Ressurreição, 746, Jardim Guanabara (Tel. 42-7512). As pinturas estão abertas para visitação ou compra até o dia 9 de novembro, de 2ª a 6ª feira das 9 às 20 horas e aos sábados das 9 às 13 horas.

Nova fase

Afrânio Montemurro é um artista plástico ativo em Campinas há vinte anos. Ele é nascido e criado aqui. Atualmente está retomando a pintura em óleo sobre tela e a exposição na Galeria Aquarela é uma novidade nesse sentido. Todas as telas são em óleo e, outra coisa inédita no trabalho dele, os quadros são de tamanho grande. Nos anos anteriores Afrânio se dedicou mais às aquarelas e aos desenhos, que são menores.

Os trabalhos começaram a ser pintados em abril deste ano, conta o artista, desde quando ele foi convidado por Luisa Raposo, dona da Galeria Aquarela, para fazer a exposição. É a primeira individual que ele faz nesse lugar. Já participou de uma coletiva com seus desenhos ali. Afrânio se considera um pintor figurativo e, na fase atual, com óleo sobre tela, diz estar reali-

zando um trabalho mais dramático em termos de cor.

Só para a arte

Há dois anos, Afrânio Montemurro está se dedicando somente às artes plásticas, conforme ele, o que gosta mesmo. Com 42 anos atualmente, trabalhou desde muito cedo seus dons artísticos. Foi aluno do conhecido artista Bernardo Caro, quando este deu um curso na extinta Galeria Girasol, a primeira de arte contemporânea em Campinas, que pertenceu a Maria Luisa Strauss, ela também uma grande incentivadora de Afrânio.

A primeira exposição que ele fez foi na Aliança Francesa. Bernardo Caro introduziu-o aos salões de arte. O artista nunca mais parou e já fez várias exposições em Campinas, além de São Paulo, Ribeirão Preto, S. Bernardo, Santo André e Guarujá. Para março do ano que vem ele já tem uma exposição marcada no Sesi, em São Paulo. E está se dedicando também à cerâmica, que deverá assumir completamente a partir do ano que vem.

Na Galeria Aquarela, existente há três anos, no J. Guanabara seus quadros estão à venda por preços que variam de um milhão e duzentos mil cruzeiros a dez milhões. Os valores são dados por Luisa Raposo, que conta em cerca de quinze as exposições já feitas na Aquarela. A entrada, naturalmente, é franca.



Pinturas de Montemurro na Galeria Aquarela

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP
CMLHE029636